

Iniciando, a gente vai falar de fato o que é a Inteligência Artificial Generativa. Bom, a gente estava comentando anteriormente sobre como a Inteligência Artificial hoje faz parte das nossas vidas. Então, deixou de ser uma coisa que estava muito nos filmes de ação, filmes futuristas e saiu para aplicações simples, que você usa pelo navegador, que você pode utilizar no seu próprio celular através de vários modelos de aplicativos ou de buscas.

A gente deixou de ir para um cenário onde eu pergunto uma coisa e entramos no cenário onde a gente interage.

A inteligência artificial, de fato, se a gente for olhar o contexto de o que é a IA, nós vamos estar falando muito sobre imitar o comportamento humano. Então, desde o uso inicial de chatbots lá mais de 30, 40 anos atrás, é bem mais que isso, onde tentava-se entender qual que é a melhor estratégia na hora de responder para uma pessoa e a gente sai de um cenário onde eu tenho literalmente uma resposta pronta. Percebam que quando eu estou olhando num cenário de chatbot, eu preciso de várias opções e para cada modelo de pergunta ou resposta, eu trago aquela informação que eu já tenho pronta. Então, eu vou precisar ter um banco de informações, um banco de dados que seja muito grande. Agora, quando a gente olha para a inteligência artificial em si, nós estamos falando de aprendizado de máquina.

Então, a máquina recebe informações e aprende com aquelas informações para me trazer uma estratégia, uma instrução muito mais específica. Então, por exemplo, quando eu trago isso da Inteligência Artificial Generativa, eu estou descrevendo o próprio ChatGPT, que está super em alta, né? Por que não? É um modelo de chatbot da OpenAI, então aqui a gente vai ter um modelo onde eu trago não apenas a pergunta-resposta, pergunta-resposta, eu trago uma pergunta, eu posso pedir para ele me ajudar a construir um texto, ou até mesmo, não apenas um texto que eu digo um parágrafo dois, mas muito maior do que isso, trazer insights com relação a uma pergunta que você coloque, por

exemplo, então, até uma coisa simples por exemplo, nossa, eu acho que eu não tenho muita.. muita prática, muitas ideias para escrever um post. Digamos, eu comecei uma empresa nova, quero publicar isso no LinkedIn, mas eu quero colocar o modelo textão. Mas, ah, quando eu começo a escrever as ideias não vêm, eu acho que meu texto não fica tão bom. Então, eu posso simplesmente ir lá no chat GPT, olha, eu gostaria de criar um texto para o LinkedIn, informando que estou iniciando na empresa A, B ou C e tal, cargo e tal função, etc e tal. E ele já faz a criação de todo um texto para você.

Então, aqui a gente está olhando para um cenário onde você literalmente está interagindo com a máquina. E isso de uma forma totalmente natural e transparente por assim dizer. Então, você não está indo em um buscador, por exemplo, e colocar onde fica tal estabelecimento comercial, onde fica tal escola, número de tal estabelecimento não. Você está dizendo me ajude a construir tal coisa. Então isso muda muito né então quando a gente olha para a questão da Inteligência Artificial a gente tá falando sobre esse cenário de aprendizado né e trazendo na tarefa por assim dizer né me ajude a fazer aí mesmo de fazer isso deixa de melhorar esse texto eu mesma já fiz isso de criar um texto ele assim não tá tão legal assim mas eu não sei o que mudar para ficar melhor. Então olha Chat GPT me ajuda a melhorar tal texto e coloca ali ele já traz tudo com outras ideias ou até mesmo trazendo com algumas palavras diferentes e tudo mais e de fato muitas das vezes fica realmente muito bom então quando a gente olha para esse cenário onde eu tenho um aprendizado de máquina tudo se torna muito mais realista por assiml.

Enquanto a gente olha para a IA generativa, nós estamos trazendo todo esse cenário aonde eu estou trazendo a minha própria linguagem, ou seja, eu estou trazendo uma direção, né? É que eu quero que você faça, né? Então eu posso dizer, olha, eu quero aqui uma opção de, sei lá, café da vida saudável, eu quero...que você me ajude a construir um texto, ajude a melhorar esse texto. Às vezes a questão das traduções também, são bem complicadas, a gente

pega uma tradução, olha, será que está bacana, não sou fluente nessa língua. Chat GPT me ajuda a organizar esse texto aqui da forma A, B ou C.

Então, esses são exemplos bem interessantes de como isso literalmente pegou e rápido né na nossa realidade. Se você for olhar, há dois anos atrás acredito que ninguém falava disso né. A tecnologia que nos é apresentada ela obviamente já estava em desenvolvimento há bastante tempo mas quando ela é apresentada para nós de fato a gente percebe o uau tudo isso está super pronto e agora, quais são as próximas coisas? E muitas das vezes as pessoas pensam, nossa, mas se eu consigo ter isso de uma forma tão rápida tão start, será que eu não estou com algum problema do tipo, meu emprego, essa máquina vai pegar o meu emprego? Então é super importante a gente entender de fato como nós podemos utilizar a inteligência artificial no dia a dia. Ela pode nos ajudar a otimização de tarefas e entender também que não quer dizer que porque isso não evoluiu de uma forma tão agressiva em alguns cenários, a gente não possa pensar que daqui a alguns anos sim, podemos ser contemplados. Então qual é a melhor estratégia na minha visão nós precisamos entender como a inteligência artificial trabalha. Como nós podemos aplicá-lo no nosso dia a dia para tirar o melhor disso, o melhor proveito possível.

Então, olhando para um cenário de geração de linguagem inteligência artificial generativa, nós temos três grandes tópicos aqui. A geração de linguagem natural, onde eu posso trazer uma instrução. Por exemplo, né, que eu tava comentando do chat GPT, me ajude a melhorar o texto abaixo. Me ajude a criar um texto para a plataforma A, B ou C, que seja do estilo tal, com tantas linhas, com este link, data hora, coisas do tipo. A própria geração de código, então a gente pode olhar, por exemplo, o Copilot dentro do GitHub. E isso nos ajuda muito na questão de automação e também no processo de aprendizado.

Então, eu comecei com tecnologia há cerca de 15 anos e quando eu estava estudando na faculdade curso técnico, na época a gente estudava Java, Visual Basic, talvez vocês nunca tenham ouvido falar disso, Delphi, não me orgulho. Mas eram as tecnologias da época. Então, era tudo muito mais complexo. Eu vejo que, principalmente a questão da programação o pessoal precisava ter muita informação na cabeça e debugar e debugar e debugar.

Hoje, não que não seja difícil, não que as pessoas hoje não são tão inteligentes quanto as que eram há 20 anos atrás, não é essa a questão. O ponto é, a linha, a curva de aprendizado hoje, eu que estou olhando de fora, entendo que se eu comesse hoje na tecnologia seria muito mais prático. Talvez não seria tão assustador porque para mim de fato foi bem assustador quando eu comecei. Por olhar assim nossa será que eu tenho QI para conseguir fazer tudo isso? Será que eu vou conseguir despontar e ser tão boa quanto o pessoal aí que já está e tal?

Dava um pouco de medo, né, então admiro muito, né, quem é da área e hoje a gente vê que a questão de geração de código, né, através da inteligência artificial, nem apenas gerar um código, o que você pode colocar ali. Olha, me ajude aqui para puxar de GPT, né? Vamos para ele de novo. Me ajude aqui a fazer um código, sei lá, em Python. Quero fazer um jogo da velha, uma calculadora. A calculadora é tradicional, né? Quem fez cadeiras aí de programação, nossa, você não fez uma calculadora, você não viveu. E jogos também, geralmente era esse tipo de coisa que caía como exercício.

Hoje você pode, ah, me dê aqui um exemplo de código, tal linguagem faça tal coisa. Gente do céu, no meu tempo não tinha esse tipo de coisa, então a gente percebe o quanto evolui,. Então para quem está começando agora, ou quem já é da área até mesmo, a gente sabe que cada vez mais surgem novas tecnologias novas linguagens, então isso permite com que as pessoas se adaptem muito mais rápido, até porque se a gente for ver, a quantidade de

peessoas que o mercado de TI vai precisar nos próximos anos, nós não estamos formando essa quantidade toda. Então, vai sempre existir aquele saldo negativo em termos de profissionais qualificados. Se eu olhar para um cenário onde eu estou trazendo mais pessoas, eu preciso fazer esse ramp-up, fazer com que o tempo de adaptação seja o mínimo possível. Então, se eu tiver algum tipo de ferramenta que me ajude, com certeza ela vai ser super bem-vinda.

A geração de imagem, nossa, isso está, assim muito, muito muito sendo utilizado. Até tem alguns exemplos nos slides mais à frente. Mas, você pode pensar assim, nossa, professora mas geração de imagem? Que imagem é essa? Gente são aquelas imagens Pixar. Ou Senão o funko. Nessa aí pessoal tem bastante. Ah eu quero fazer um modelo Funko da minha persona, né? Daí vai lá fica um boneco totalmente diferente você olha sai que lindo! Não brincadeira, fica super parecido. Então a questão é o quanto de instruções você vai passar. Então você vai fazer isso isso tem a ferramenta do Bing, tem outras ferramentas, tem aplicativos hoje que fazem isso também. De você pegar, eu quero essa cena aqui que apareça eu e tal pessoa eu sozinho, eu com meu cachorro meu gato, meu periquito, meu papagaio. Então você olha assim, nossa é meio que personalizado. Não existia antes? Até existia, mas eu acho que não era uma qualidade tão boa como é agora. Então, hoje, no cenário de IA, não apenas de geração de imagem, mas tem também alguns aplicativos que eles pegam fazem, tipo um escaneamento da sua persona. Eles fazem alguns vídeos ali, se mexendo, fazendo algumas expressões e ele meio que cria o seu avatar. Você pode fazer um vídeo falando algumas coisas, só que não é você que está ali. Ele te filmou fazendo alguns movimentos e tal, às vezes com a sua própria voz, se você quiser, ou com a voz de outra pessoa. Ele faz um vídeo completo. Então, percebam que cada vez mais as pessoas meio que se tornam dependentes, elas vão criando essas cenas, criando esses atores delas mesmas. Então, isso se tornou extremamente comum. O ponto da IA generativa, tanto o entendimento de uma linguagem natural, inclusive a gente tem um filme que o ator interpreta uma pessoa que se apaixona pelo próprio robô né Estilo uma Alexa da vida né porque ele era uma pessoa

solitária e conversava né com aquele robô todos os dias. Então quanto mais você pode falar nossa mas isso na vida real e capaz nunca que vai acontecer não existe. Porque a tendência é que cada vez mais a gente vá criando, desde um simples avatar, começa com isso o avatar. Depois eu faço ali o bonequinho se mexendo, falando, tudo mais minhas expressões. Isso meio que nos afasta, então por isso que a gente tem que olhar o que da inteligência artificial é positivo questão de curva de aprendizados, novas tecnologias, otimização de tarefas e tudo mais. Mas a gente não pode se esquecer que ainda somos humanos, né? Esse é um ponto bem interessante.

Então, quando a gente olha aqui para esses três pontos, né? Nós temos muitos exemplos de como isso se comporta.